

RELATO DE UM PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE EM UM CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

N. P. de Alcantara Jr.¹; M. E. Bordon¹

¹ Universidade Estadual Paulista – Unesp, Faculdade de Engenharia, Departamento de Engenharia Elétrica
Av. Luiz E. C. Coube, 14-01, Vargem Limpa
17033-360 – Bauru – SP
naasson@feb.unesp.br

Resumo: *Este trabalho descreve a condução de um processo de avaliação de desempenho docente em um curso de Engenharia Elétrica de uma instituição pública de ensino superior do estado de São Paulo. Discutem-se as razões para a existência desse processo, apresenta-se o questionário elaborado e a forma como o mesmo foi submetido aos alunos. Os Resultados são apresentados de forma global e discutidos. Após a discussão dos resultados, são apresentadas as conclusões e propostas de melhorias nesse processo.*

Palavras-chave: *Avaliação de Desempenho Docente, Avaliação de Professores por Alunos, Auto-Avaliação.*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, praticamente em todos os ramos de atividade, as empresas não abrem mão de ouvir a opinião de seus clientes sobre a qualidade de seus serviços e produtos. Na educação isso não é diferente. Há algumas décadas a avaliação do corpo docente por parte dos alunos já é uma prática comum. Em alguns casos essa avaliação ocorre por iniciativa do próprio docente, interessado em ter uma realimentação de seus alunos sobre suas práticas pedagógicas. Em outros casos ela ocorre por iniciativa de entidades estudantis, como os diretórios acadêmicos (DA's). O que tem sido observado nestes últimos anos é a institucionalização desse processo, por parte da própria IES, como uma das atividades de seu processo de auto-avaliação institucional.

O sucesso de um processo de avaliação de desempenho docente depende de vários aspectos. Como sucesso entende-se que, uma vez realizado esse processo, os docentes envolvidos sejam informados sobre os seus resultados, possam discuti-los, e até mesmo refutá-los em fóruns apropriados, caso não concordem e, principalmente, aceitar aqueles que realmente apontem para falhas ou deficiências a serem sanadas.

Para que o processo seja bem sucedido é importante também que os seus resultados sejam divulgados entre os alunos, talvez os principais interessados, e que gastarem seu tempo preenchendo os questionários. Talvez seja esse o ponto mais delicado nesse processo, pois, na maioria dos casos, a avaliação do desempenho docente culmina na atribuição de um conceito final, que muitas vezes pode gerar situações constrangedoras entre as partes envolvidas. O momento da avaliação de desempenho dos professores, por parte dos alunos, não pode jamais ser encarado como uma oportunidade para extravasar sentimentos de antipatias ou diferenças pessoais entre professor e alunos. As respostas coletadas devem ser cuidadosamente analisadas para se detectar e expurgar atitudes como essas, na avaliação final.

Finalmente, é importante também que os demais membros da comunidade (diretores, chefes de departamento, coordenadores de curso etc) tomem conhecimento dos resultados, para que possam ter uma visão mais acurada da realidade do curso que administram, bem como poder elaborar, ou re-elaborar, novas estratégias pedagógicas.

O objetivo deste trabalho é relatar a condução de um processo de avaliação de desempenho docente de um curso de Engenharia Elétrica de uma instituição pública de ensino superior do estado de São Paulo. Tratou-se de um processo eminentemente qualitativo, onde se evitou o estabelecimento de índices, notas ou classificações, que pudessem gerar situações de constrangimento entre as partes envolvidas. Embora a expressão “avaliação de desempenho docente” possa passar a idéia de um processo externo controlador e fiscalizador, a avaliação descrita nesse trabalho não teve essa conotação. Pelo contrário, foi uma oportunidade de reflexões para todas as partes envolvidas, direção professores e alunos.

O processo de avaliação aqui descrito faz parte das atividades de implantação de um novo projeto pedagógico no curso de Engenharia Elétrica dessa instituição, tendo sido realizado apenas com os alunos que ingressaram no ano da implantação da nova estrutura curricular.

2. METODOLOGIA

O processo de avaliação teve início com a elaboração, por parte da coordenação de curso, de um questionário contendo 24 questões de múltipla escolha, abordando diversos aspectos relacionados com a prática docente, bem como aspectos relacionados ao comportamento dos alunos. As questões que abordam aspectos do comportamento dos alunos em cada disciplina servem para avaliar melhor as manifestações dos mesmos em relação aos seus professores. Os alunos foram orientados a escolher uma única resposta por questão, ou deixá-la em branco, caso estivessem em forte dúvida quanto à resposta.

A aplicação dos questionários foi feita no início do segundo semestre letivo, envolvendo os docentes das disciplinas ministradas no primeiro semestre letivo de um determinado termo do curso. Antes da aplicação do questionário foi feita uma apresentação em sala de aula para os alunos envolvidos, procurando conscientizá-los sobre a importância da avaliação, seus objetivos, forma de análise, formas de divulgação e outras ações decorrentes da mesma.

Em seguida os questionários foram respondidos individualmente por cada aluno presente. A coordenação do curso permaneceu na sala, para sanar eventuais dúvidas dos alunos sobre as questões. Em nenhum momento a coordenação do curso procurou interferir nas respostas dos alunos, se manifestando apenas quando solicitada, para esclarecer pontos ainda obscuros. Foi permitida a interação entre os alunos durante o preenchimento dos questionários.

Após a coleta das respostas dos alunos procedeu-se à elaboração de relatórios individuais, e um relatório coletivo, para apresentação pública. Antes de qualquer divulgação pública os relatórios individuais foram encaminhados para os docentes em envelope lacrado, por meio de um memorandum da coordenação do curso. Neste memorandum solicitou-se ao docente a apreciação do relatório, com as manifestações que julgasse pertinentes. Entretanto, a grande maioria dos docentes não se manifestou, de forma documental, dentro do prazo estabelecido. Manifestações ocorreram ao longo do tempo, de maneira informal, acatando os resultados e declarando apoio à iniciativa.

O relatório coletivo foi gerado sem identificar os docentes envolvidos, apenas atribuindo um número para cada um, nos gráficos gerados. Cada docente recebeu o relatório coletivo, sendo informado apenas sobre a sua posição nos gráficos elaborados. A principal razão para a elaboração do relatório coletivo foi permitir ao docente que o mesmo possa identificar diferenças e semelhanças no seu modo de pensar e agir, quando comparado com os seus pares.

Finalmente, o relatório coletivo foi também apresentado aos alunos participantes do processo de avaliação, utilizando-se recursos de multimídia. Uma cópia impressa foi apresentada durante

uma reunião do conselho de curso, passando a fazer parte de seu acervo de documentos, públicos por natureza.

3. O QUESTIONÁRIO UTILIZADO

O questionário aplicado aos alunos é apresentado em forma de quadros, a seguir, em três subseções denominadas dimensão “aluno” e dimensão “professor” e dimensão “disciplina”. Embora tenham a sua importância em um processo de avaliação, não foram abordados nesse questionário aspectos como a infra-estrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas etc. Optou-se por um questionário com um número não muito grande de questões, para não desestimular o seu preenchimento, por parte dos alunos.

O questionário foi idealizado para ser respondido simultaneamente pelos alunos, permitindo inclusive a troca de opiniões entre eles. Por essa razão foi apresentado na forma impressa. As respostas dos alunos foram transcritas por eles em um gabarito, para facilitar o processamento. As questões estão numeradas de acordo com a seqüência do questionário original.

3.1 – Dimensão: Professor

<p>1)- O professor foi pontual para iniciar as aulas ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Sim, em todas as aulas.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Sim, na maioria das aulas.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Foi pontual em algumas aulas apenas.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">D</td> <td>Não foi pontual em nenhuma aula.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Sim, em todas as aulas.		B	Sim, na maioria das aulas.		C	Foi pontual em algumas aulas apenas.		D	Não foi pontual em nenhuma aula.		<p>2)- O professor faltou a alguma aula, sem dar explicações ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Não isso jamais aconteceu.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Sim, isso aconteceu algumas vezes.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Sim, isso aconteceu com freqüência.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Não isso jamais aconteceu.		B	Sim, isso aconteceu algumas vezes.		C	Sim, isso aconteceu com freqüência.	
A	Sim, em todas as aulas.																					
B	Sim, na maioria das aulas.																					
C	Foi pontual em algumas aulas apenas.																					
D	Não foi pontual em nenhuma aula.																					
A	Não isso jamais aconteceu.																					
B	Sim, isso aconteceu algumas vezes.																					
C	Sim, isso aconteceu com freqüência.																					
<p>3)- O professor deixou de dar aulas, porém justificando a sua ausência ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Não isso jamais aconteceu.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Sim, isso aconteceu algumas vezes.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Sim, isso aconteceu com freqüência.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Não isso jamais aconteceu.		B	Sim, isso aconteceu algumas vezes.		C	Sim, isso aconteceu com freqüência.		<p>4)- Se você respondeu sim na questão anterior: o professor repôs aulas não dadas ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Repôs todas as aulas não dadas.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Repôs algumas das aulas não dadas.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Não fez nenhuma reposição de aula.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Repôs todas as aulas não dadas.		B	Repôs algumas das aulas não dadas.		C	Não fez nenhuma reposição de aula.				
A	Não isso jamais aconteceu.																					
B	Sim, isso aconteceu algumas vezes.																					
C	Sim, isso aconteceu com freqüência.																					
A	Repôs todas as aulas não dadas.																					
B	Repôs algumas das aulas não dadas.																					
C	Não fez nenhuma reposição de aula.																					
<p>8)- No início do semestre, o professor apresentou claramente o conteúdo programático e o critério de avaliação da disciplina ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Sim para ambos.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Sim para o critério, não para o conteúdo.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Sim para o conteúdo, não para o critério.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">D</td> <td>Não para ambos.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Sim para ambos.		B	Sim para o critério, não para o conteúdo.		C	Sim para o conteúdo, não para o critério.		D	Não para ambos.		<p>9)- No início do semestre o professor mostrou claramente a importância de sua disciplina, e como a mesma se insere no projeto pedagógico do curso de Engenharia Elétrica ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Sim</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Não</td> <td></td> </tr> </table>	A	Sim		B	Não				
A	Sim para ambos.																					
B	Sim para o critério, não para o conteúdo.																					
C	Sim para o conteúdo, não para o critério.																					
D	Não para ambos.																					
A	Sim																					
B	Não																					

Figura 1a – Questões sobre a dimensão “professor”

<p>10)- Durante o semestre o professor demonstrou:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Segurança em todos os assuntos abordados.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Segurança na maioria dos assuntos.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Insegurança na maioria dos assuntos.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">D</td> <td>Insegurança em todos os assuntos</td> <td></td> </tr> </table>	A	Segurança em todos os assuntos abordados.		B	Segurança na maioria dos assuntos.		C	Insegurança na maioria dos assuntos.		D	Insegurança em todos os assuntos		<p>11)- O professor fez controle de freqüência durante o semestre ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Sim, em todas as aulas.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Sim, na maior parte das aulas.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Sim, em apenas algumas aulas.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">D</td> <td>Não, em nenhuma aula.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Sim, em todas as aulas.		B	Sim, na maior parte das aulas.		C	Sim, em apenas algumas aulas.		D	Não, em nenhuma aula.	
A	Segurança em todos os assuntos abordados.																								
B	Segurança na maioria dos assuntos.																								
C	Insegurança na maioria dos assuntos.																								
D	Insegurança em todos os assuntos																								
A	Sim, em todas as aulas.																								
B	Sim, na maior parte das aulas.																								
C	Sim, em apenas algumas aulas.																								
D	Não, em nenhuma aula.																								

Figura 1b – Questões sobre a dimensão “professor” (continuação)

3.2. Dimensão: “alunos”

<p>5)- Em relação a pontualidade dos alunos dessa disciplina, você pode afirmar que:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Todos foram pontuais.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>A maioria foi pontual.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>A maioria não foi pontual.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">D</td> <td>Ninguém foi pontual.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Todos foram pontuais.		B	A maioria foi pontual.		C	A maioria não foi pontual.		D	Ninguém foi pontual.		<p>6)- No início do semestre, qual era o seu interesse por essa disciplina ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Nenhum</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Pequeno</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Grande</td> <td></td> </tr> </table>	A	Nenhum		B	Pequeno		C	Grande	
A	Todos foram pontuais.																					
B	A maioria foi pontual.																					
C	A maioria não foi pontual.																					
D	Ninguém foi pontual.																					
A	Nenhum																					
B	Pequeno																					
C	Grande																					
<p>7)- No final do semestre, qual era o seu interesse por essa disciplina ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Nenhum</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Pequeno</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Grande</td> <td></td> </tr> </table>	A	Nenhum		B	Pequeno		C	Grande		<p>15)-Você adquiriu livros para essa disciplina ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Não comprei nenhum livro.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Comprei apenas um livro.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Comprei mais do que um livro.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Não comprei nenhum livro.		B	Comprei apenas um livro.		C	Comprei mais do que um livro.				
A	Nenhum																					
B	Pequeno																					
C	Grande																					
A	Não comprei nenhum livro.																					
B	Comprei apenas um livro.																					
C	Comprei mais do que um livro.																					

Figura 2a – Questões sobre a dimensão “alunos”.

<p>16)- Quais foram os recursos bibliográficos mais utilizados por você nessa disciplina ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Livro texto adotado pelo professor.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Bibliografia indicada pelo professor.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Anotações de aula.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">D</td> <td>Textos obtidos na internet</td> <td></td> </tr> </table>	A	Livro texto adotado pelo professor.		B	Bibliografia indicada pelo professor.		C	Anotações de aula.		D	Textos obtidos na internet		<p>17)- Você utilizou livros da Biblioteca para cursar essa disciplina ?</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 5%; text-align: center;">A</td> <td style="width: 85%;">Sim, intensivamente.</td> <td style="width: 10%;"></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">B</td> <td>Sim, mas não muito.</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">C</td> <td>Em nenhum momento utilizei livros da Biblioteca.</td> <td></td> </tr> </table>	A	Sim, intensivamente.		B	Sim, mas não muito.		C	Em nenhum momento utilizei livros da Biblioteca.	
A	Livro texto adotado pelo professor.																					
B	Bibliografia indicada pelo professor.																					
C	Anotações de aula.																					
D	Textos obtidos na internet																					
A	Sim, intensivamente.																					
B	Sim, mas não muito.																					
C	Em nenhum momento utilizei livros da Biblioteca.																					

18)- Você fez pesquisas na internet para obter subsídios para cursar essa disciplina ?

A	Não.	
B	Sim, por iniciativa própria.	
C	Sim, por recomendação do professor.	

19)- Você procurou o professor para tirar dúvidas, fora do horário de aula ?

A	Sim, poucas vezes.	
B	Sim, muitas vezes.	
C	Não, nunca o procurei.	

21)- Quanto tempo de estudo extra-classe você dedicou a essa disciplina, semanalmente, em média ?

A	menos de uma hora.	
B	de uma a três horas.	
C	de três a seis horas.	
D	mais de seis horas.	

Figura 2b – Questões sobre a dimensão “alunos”.

3.3. Dimensão: “disciplina”

22)- Em sua opinião, o conteúdo ministrado foi adequado à carga horária da disciplina ?

A	Sim.	
B	Não, foi insuficiente para a carga horária da disciplina.	
C	Não, foi excessivo para a carga horária da disciplina.	

23)- Em sua opinião, o nível das provas dessa disciplina foi:

A	adequado ao conteúdo desenvolvido na disciplina.	
B	superior ao conteúdo desenvolvido na disciplina.	
C	inferior ao conteúdo desenvolvido na disciplina.	

24)- Você foi aprovado nessa disciplina ?

A	Sim.	
B	Não.	

Figura 3 – Questões sobre a dimensão “disciplina”

4. APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário apresentado foi aplicado no horário da aula de uma das disciplinas cursadas por todos os alunos envolvidos. Solicitou-se que para cada questão fosse assinalada apenas uma resposta com um X no quadrado à direita da linha correspondente. Em caso de dúvida em determinada questão, a mesma deveria ser deixada em branco.

Foram avaliadas as disciplinas de um dos termos de uma turma ingressante do novo currículo do curso de Engenharia Elétrica, com um total de 11 professores e 58 alunos envolvidos.

4.1. Elaboração e Divulgação Dos Relatórios

A partir das respostas apresentadas pelos alunos foram gerados arquivos que por sua vez foram analisados por meio de um programa em linguagem MatLabTM especialmente desenvolvido para esse fim. Um relatório individual foi gerado para cada docente envolvido, com os padrões de respostas referentes a todas as questões do questionário. Cada docente envolvido, e apenas ele, recebeu em um envelope lacrado uma cópia impressa do relatório referente à sua disciplina, encaminhado através de memorandum da coordenação de curso. Antes da divulgação dos resultados para os alunos e demais membros da comunidade foi dado ao docente a oportunidade para que pudesse se manifestar sobre os resultados por ele obtidos.

4.2. Resultados Obtidos

Esta subseção apresenta os resultados obtidos em um processo de avaliação, baseados no questionário apresentado, organizados de forma gráfica para os assuntos mais relevantes da avaliação.

4.2.1. Pontualidade

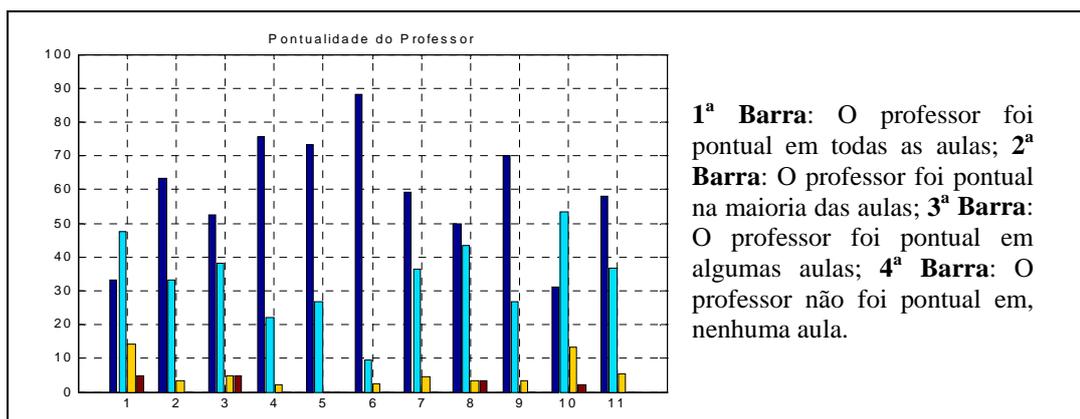


Figura 4 – Pontualidade dos docentes durante as aulas

Pelo gráfico da figura 4 pode-se perceber que a porcentagem de alunos que considerou os professores pontuais para o início das aulas (considerando-se as respostas para pontual em todas as aulas e pontual na maioria das aulas) é muito maior do que os consideraram não pontuais. Diante dessa discrepância pode-se considerar que os professores do termo avaliado foram todos pontuais para iniciar as suas aulas. Além disso, o fato de uma minoria de alunos ter considerado o professor

como não pontual, sobretudo aqueles que declararam que ele não foi pontual em nenhuma aula, pode ser considerado como uma predisposição do aluno contra tal professor.

4.2.2. Assiduidade

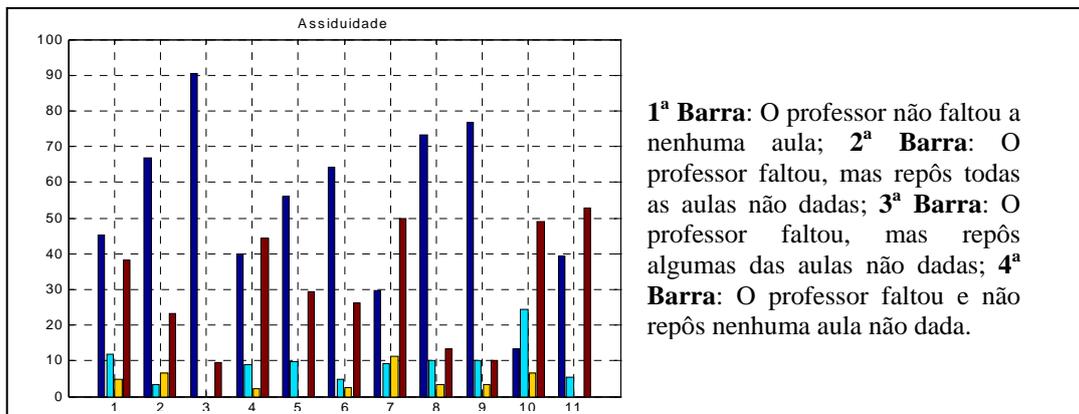


Figura 5 – Assiduidade dos docentes durante as aulas

Pelo gráfico da figura 5 percebe-se que em alguns casos aproximadamente a metade da turma apontou que o professor faltou em alguma aula, mas a outra metade apontou que professor não faltou. Isso indica que o professor pode ter deixado de ministrar alguma aula, mas o número de faltas deve ter sido muito reduzido. Em alguns casos uma porcentagem superior a 70 % dos alunos indicou que o professor não faltou a nenhuma aula, sendo essa informação aceita como verdadeira por parte da coordenação. Em alguns casos a porcentagem de respostas indicando que o professor não faltou a nenhuma aula é significativamente menor do que a soma das outras alternativas. Portanto, nesses casos, o professor realmente deixou de ministrar aulas ao longo do semestre. Quanto à reposição de aulas não dadas, percebe-se que a porcentagem indicando a não reposição de aulas é significativamente maior do que a soma das porcentagens de respostas indicando a reposição das mesmas. Portanto, pode-se considerar que a não reposição de aulas foi a prática mais comum entre os professores que deixaram de dar aulas ao longo do semestre.

4.2.3. Apresentação do Conteúdo Programático e Critério de Avaliação

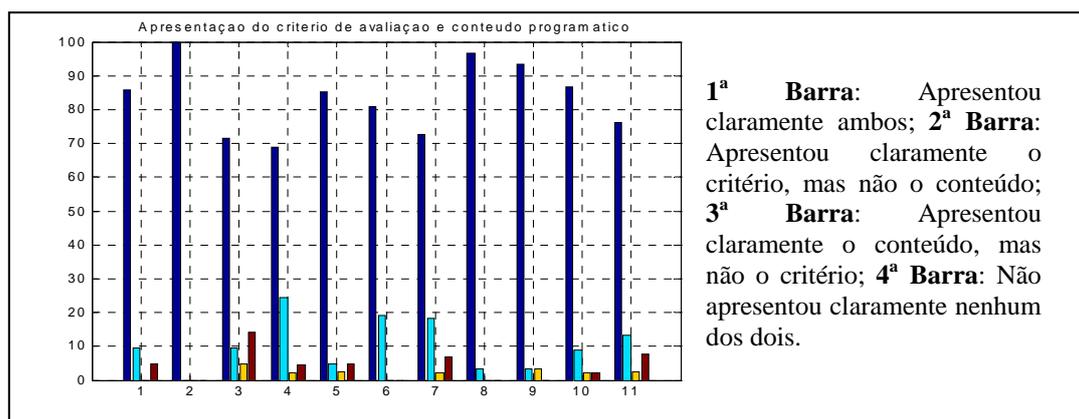


Figura 6 – Apresentação do conteúdo programático e critério de avaliação

A porcentagem de respostas indicando que o docente apresentou claramente tanto o conteúdo programático quanto o critério de avaliação foi alta para todos os casos, alguns acima de 90 %. Pode-se considerar, portanto, que esse aspecto foi muito bem avaliado para todos os docentes, em geral. Novamente é interessante observar a ocorrência de uma pequena porcentagem de respostas que contrariam frontalmente aquelas escolhidas pela maioria (porcentagens superiores a 70 % para

a primeira alternativa, e inferiores a 10 % para a quarta). Embora a percepção seja um processo subjetivo, isso não deixa de ser um alerta quanto às possíveis predisposições contrárias ao professor.

4.2.4. Importância e Inserção da Disciplina no Projeto Pedagógico do Curso

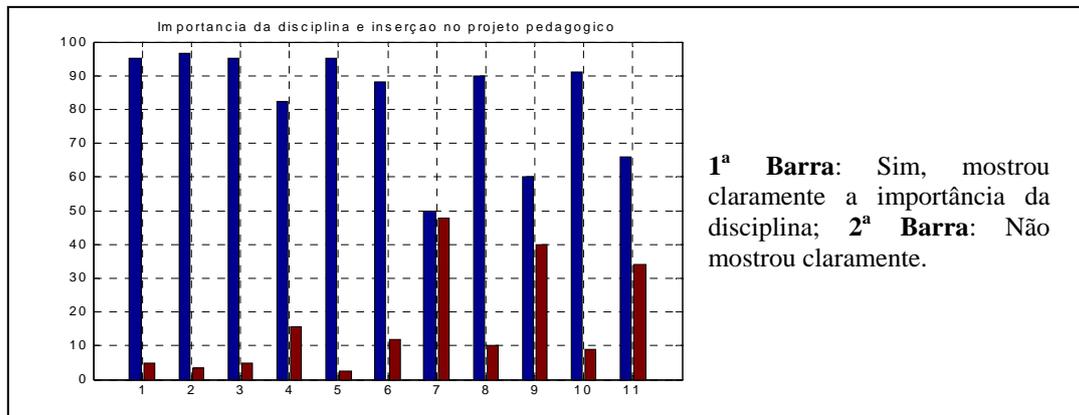


Figura 7 – Importância e Inserção da Disciplina no Projeto Pedagógico do Curso.

Este aspecto recebeu avaliação altamente positiva para a maioria dos professores avaliados.

4.2.5. Domínio dos Assuntos Abordados

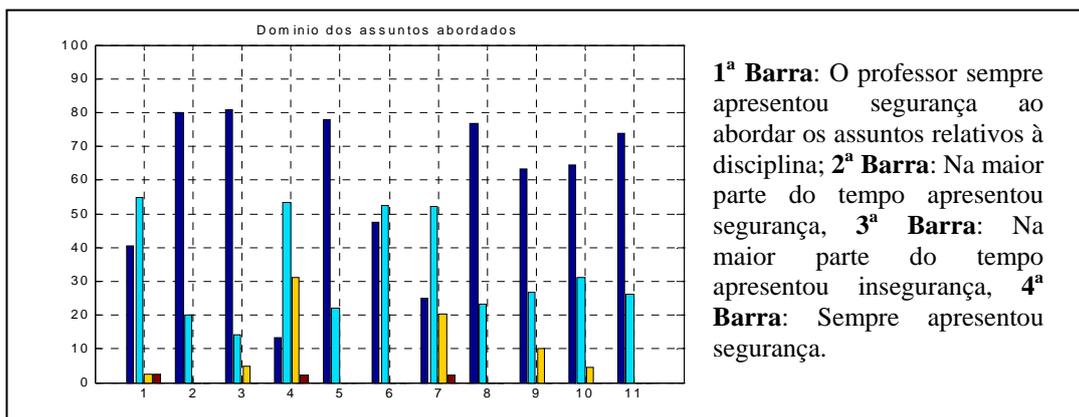


Figura 8 - Domínio dos assuntos abordados na disciplina.

Pelo gráfico da figura 8, este aspecto apresentou avaliação positiva para a maioria dos docentes, com exceção de dois casos (considerando a soma da primeira e segunda alternativa).

4.2.6. Esclarecimento de Dúvidas em Sala de Aula

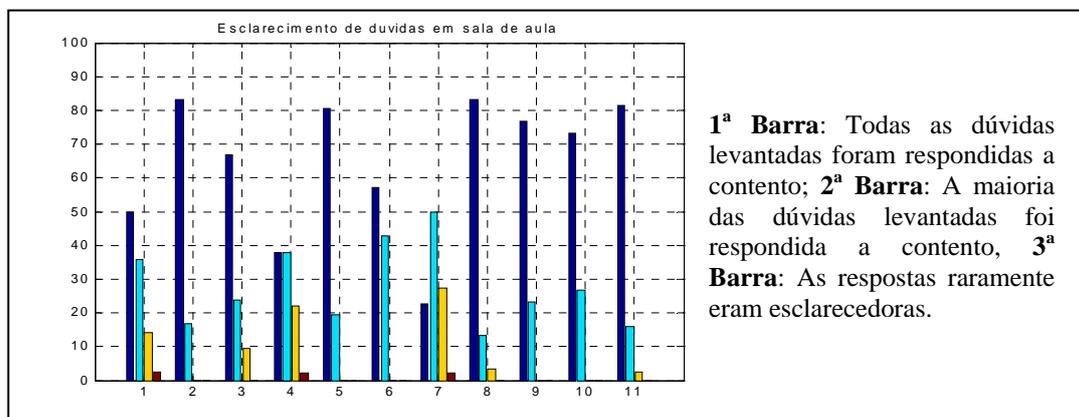


Figura 9 – Esclarecimento de dúvidas em sala de aula

De acordo com o gráfico da figura 9 a avaliação deste foi positiva para a maioria dos docentes, mas em 2 casos a porcentagem de alunos que considerou as respostas dos professores como raramente esclarecedoras é significativa.

4.2.7. Relacionamento professor/aluno

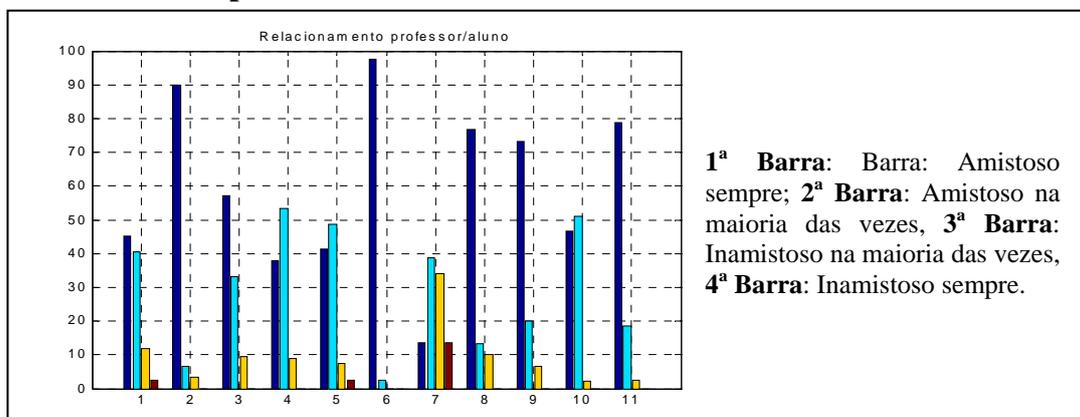


Figura 10 – Relacionamento professor/aluno.

A percepção sobre o relacionamento pessoal é algo bastante complexo. Na análise deste aspecto, como uma forma de abordagem, considerou-se que quando o percentual de respostas para “inamistoso sempre”, ou “inamistoso na maioria das vezes” for muito menor do que os demais, estes devem ser desconsiderados na avaliação. Entendendo que a soma das respostas percentuais para “amistoso sempre” e “amistoso na maioria das vezes” indicam claramente uma resposta para relacionamento amistoso entre professor e alunos, em apenas um caso essa avaliação não foi obtida.

4.2.8. Motivação dos Alunos

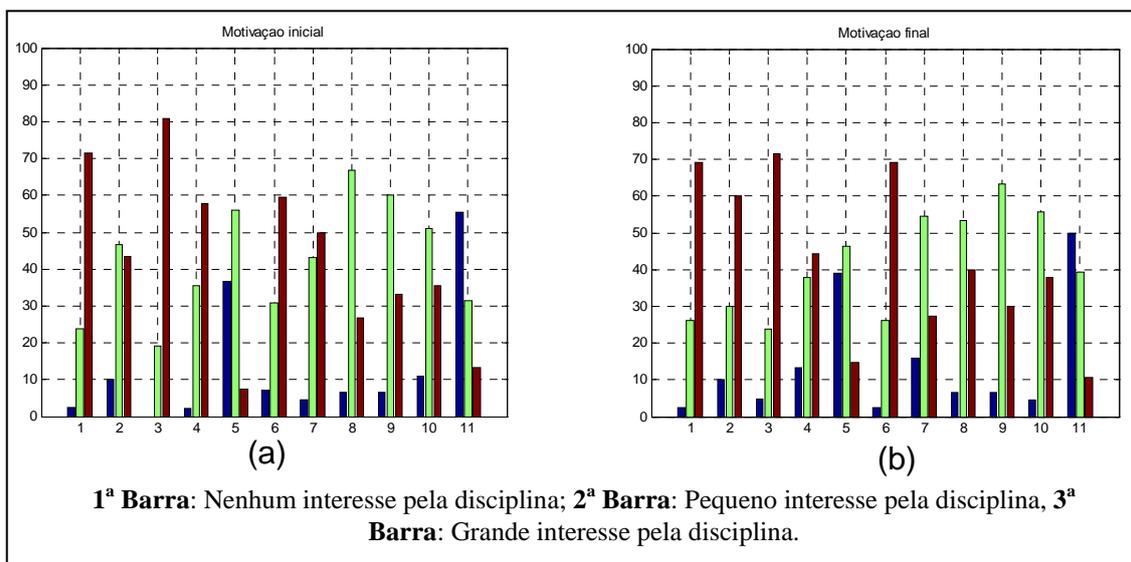


Figura 11: Interesse pela disciplina: a) no início do semestre. b) no final do semestre.

Os gráficos da figura 11 mostram o grau de interesse dos alunos pelas disciplinas do termo avaliado. Não surpreende o fato de que a manifestação de interesse pelas disciplinas seja variada, indo de majoritariamente “grande interesse” em alguns casos, à majoritariamente “nenhum

interesse” em outros. Pelas respostas apresentadas na figura 11, no único caso onde os alunos demonstraram majoritariamente nenhum interesse pela disciplina, houve uma pequena reversão nesse quadro.

4.2.9. Recursos Bibliográficos

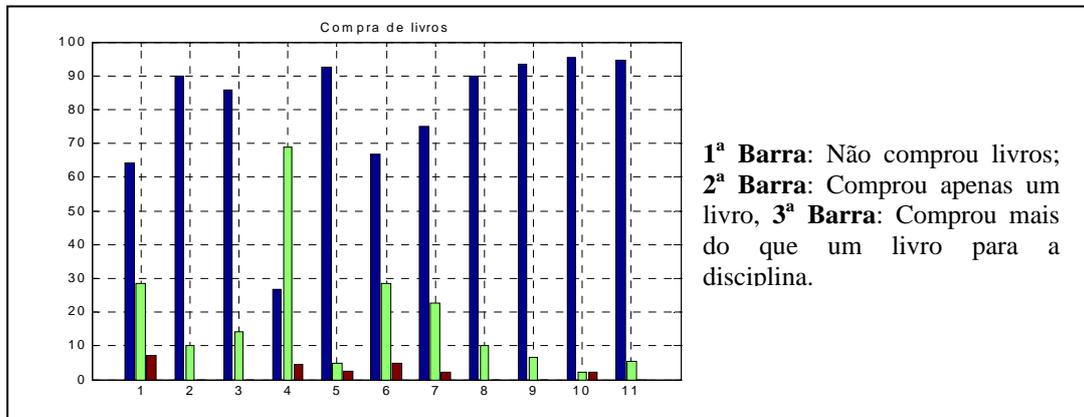


Figura 12 – Aquisição de livros.

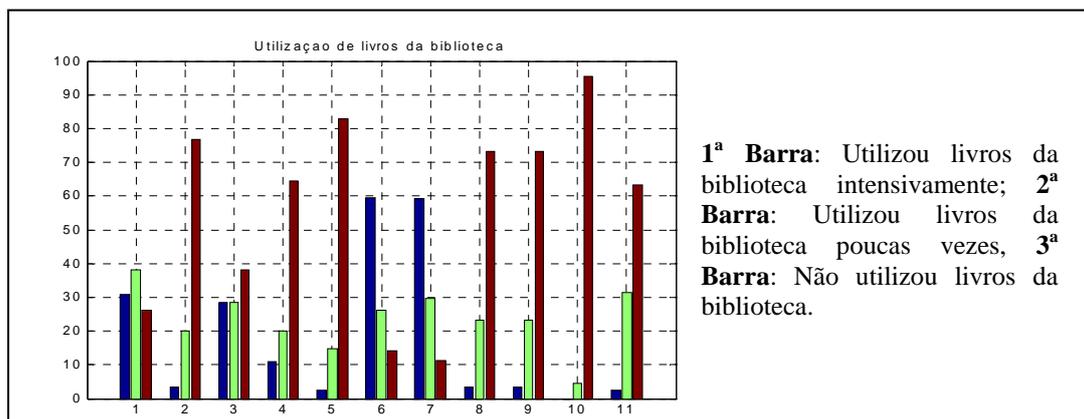


Figura 13 – Utilização de livros da Biblioteca.

Analisando-se os gráficos das figuras 12 e 13 percebe-se que a utilização de livros por parte dos alunos foi pequena na maioria dos casos, tendo em vista que os maiores percentuais de respostas foram para a não aquisição de livros e a não utilização de livros da biblioteca.

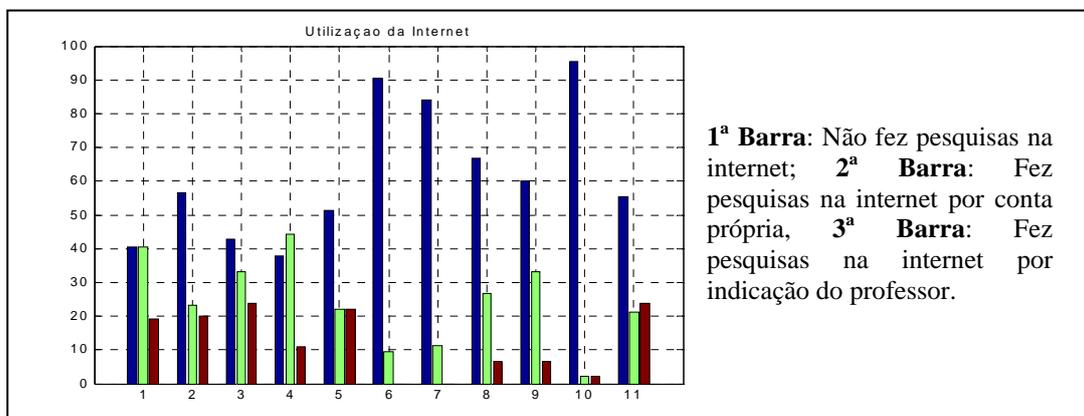


Figura 14 – Utilização da Internet.

O gráfico da figura 14 mostra que a utilização da internet por parte dos alunos ocorreu em praticamente todas as disciplinas, em maior ou menor grau, em virtude de suas especificidades. Entre os alunos que utilizaram a internet, o percentual de alunos que declararam fazer uso da mesma por iniciativa própria é maior do que o percentual de alunos que a utilizaram por indicação de seus professores. Isso indica que a percepção da importância desse instrumento é maior entre os alunos do que entre os professores.

4.2.10. Atividades Extra Classe

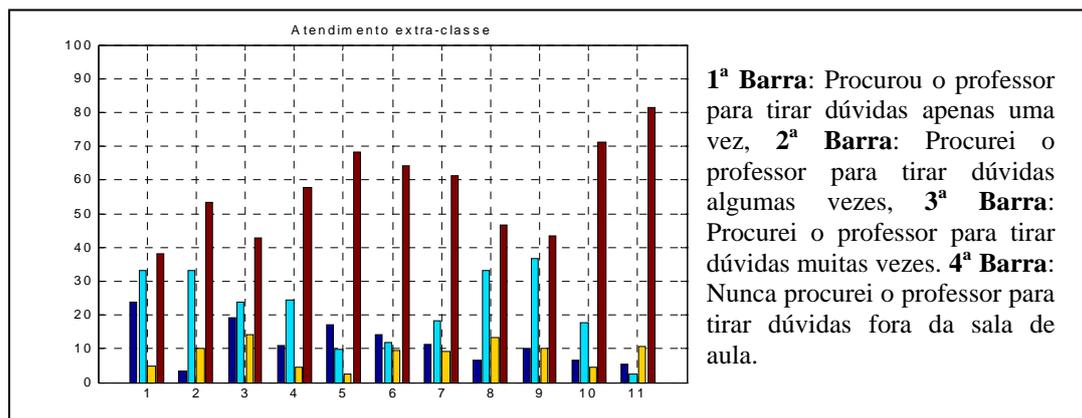


Figura 15 – Atendimento extra-classe.

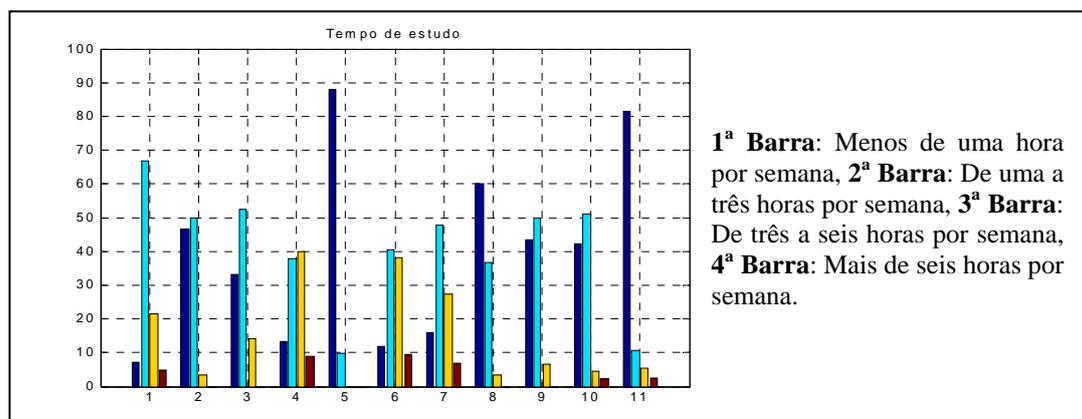


Figura 16 – Tempo de estudo da disciplina fora da sala de aula.

Os gráficos das figuras 15 e 16 mostram que a dedicação dos alunos fora da sala de aula é pequena, principalmente na interação com os professores para esclarecimentos de dúvidas.

4.2.11. Percepção Quanto ao Conteúdo e Avaliação

No gráfico da figura 17, em cada disciplina, com exceção da disciplina número 11, um pequeno percentual de alunos considerou o conteúdo pequeno para a carga horária, e um pequeno percentual o considerou exagerado. Devido ao antagonismo das respostas, verificadas em um percentual muito pequeno de alunos, essas avaliações podem ser desconsideradas. Assim, considera-se que em todas as disciplinas a percepção dos alunos foi que o conteúdo ministrado foi adequado à carga horária.

O gráfico da figura 18 mostra que o nível das avaliações foi considerado adequado pela maioria dos alunos, em todas as disciplinas. Em quatro casos o percentual de alunos que considerou o nível

das avaliações superior ao conteúdo desenvolvido é significativo e merece atenção especial por parte dos professores envolvidos.

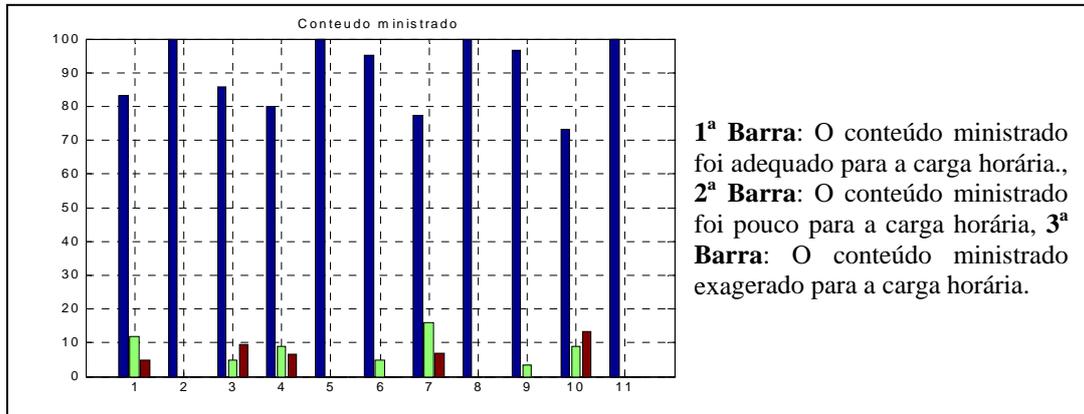


Figura 17 – Percepção Quanto ao Conteúdo Ministrado.

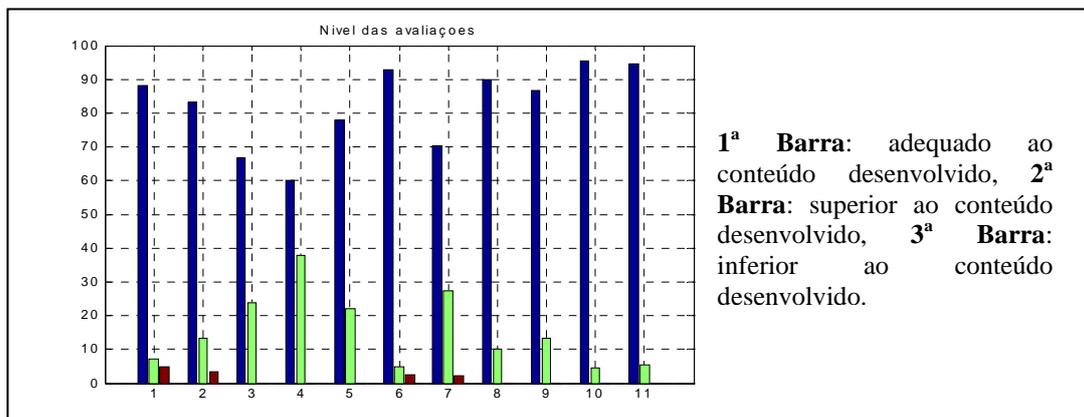


Figura 18 – Percepção Quanto ao nível das avaliações.

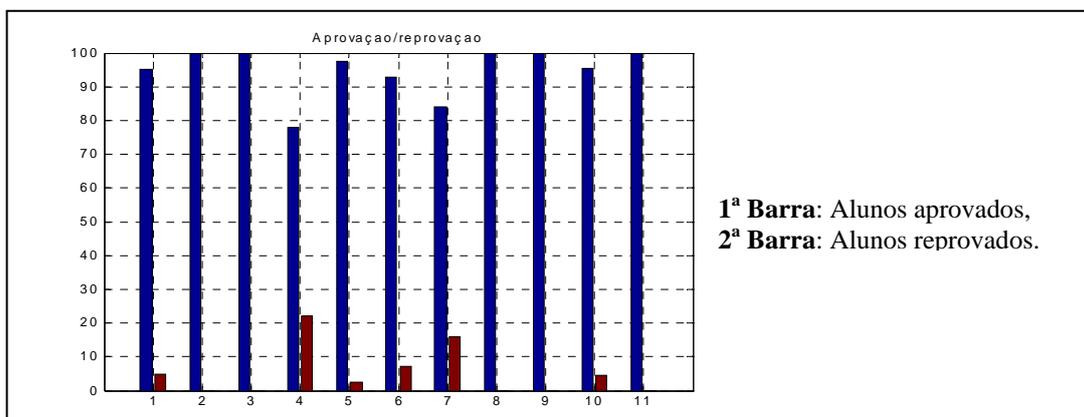


Figura 19 – Aprovação/Reprovação nas disciplinas.

O gráfico da figura 19 mostra os índices de aprovação em cada disciplina. É interessante observar que disciplina número 4, com maior percentual de reprovações, foi justamente a que

apresentou os piores índices de avaliação em alguns aspectos, tais como assiduidade, domínio dos assuntos abordados, esclarecimentos de dúvidas, relacionamento pessoal etc. Os autores suspeitam de uma pré-disposição por parte dos alunos reprovados contra o professor envolvido. Esse comportamento serve como um alerta para que avaliações como essas devem ser analisadas com muito cuidado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou o relato de um processo de avaliação de desempenho docente onde se procurou enfatizar os aspectos qualitativos, evitando-se a atribuição de conceitos ou classificações entre os docentes envolvidos. Embora essa classificação possa ser feita de maneira informal, a partir de informações cruzadas entre os envolvidos após certo período de tempo, o impacto de tal prática, seja ele negativo ou positivo, será bastante atenuado.

No questionário, 50 % das questões formuladas se referem diretamente a ações do docente, e as demais refletem o comportamento dos alunos. Na análise dos resultados é importante que se estabeleçam correlações entre essas informações. Em uma disciplina com alto índice de reprovação nem sempre índices desfavoráveis ao docente devem ser aceitos como fidedignos. O mesmo vale para índices altamente favoráveis ao docente, em uma disciplina com alto índice de aprovação. Os resultados analisados de uma forma global oferecem subsídios para que a coordenação do curso, chefias e corpo docente possam reavaliar e redirecionar as suas estratégias. Por outro lado, certos aspectos do comportamento discente, que dificilmente são quantificados em outros processos de avaliação, quando apresentados em conjunto com a avaliação de desempenho do corpo docente, podem levá-los a refletir e amadurecer enquanto alunos.

Como proposta para trabalhos futuros pretende-se re-elaborar o questionário e submetê-lo aos alunos de forma informatizada, porém preservando a interação entre os mesmos durante a fase de respostas. Assim, os alunos serão reunidos em um laboratório de informática, com dezenas de computadores à sua disposição. Pretende-se também desenvolver algoritmos matemáticos que auxiliem na análise dos resultados, inclusive com o uso de técnicas de inteligência computacional.

BIBLIGRAFIA

WOLYNEC, E., Avaliação Institucional: O aluno, o docente e o curso, disponível em http://www.techne.com.br/artigos/Avaliacao_Institucional.pdf, acessado em 17/06/2008.

RAMOS, M. G., MORAIS, R., Avaliação do Desempenho de Professores numa Perspectiva Qualitativa: Contribuições para o Desenvolvimento Profissional de Professores Universitários, **Revista Interamericana de Educação**, disponível em <http://www.rieoei.org/deloslectores/108Maurivan.PDF>, acessado em 17/06/2008.

FREITAS, A. L. P., ARICA, G. M., A auto-avaliação de IES: Um Modelo para a Avaliação das Disciplinas Curriculares Segundo a Percepção do Corpo Discente, **Revista Interamericana de Educação**, disponível em <http://www.rieoei.org/expe/1916Freitas.pdf>, acessado em 17/06/2008.

CAMBRIDGE PUBLIC SCHOOLS, **Teacher Performance Evaluation Form**, disponível em <http://www.cpsd.us/Web/HR/TeacherEvaluationFORM.pdf>, acessado em 17/06/2008.

SIMMONS, T. L., Student evaluation of teachers: Professional practice or punitive policy?, **SHIKEN: JALT Testing & Evaluation SIG Newsletter**, vol. 1, n.1, pp. 12-17, 1996, disponível em http://www.jalt.org/test/sim_1.htm, acessado em 17/06/2008.

ALAM, S. J., Teachers' Evaluation Using Genetic Algorithms with 'Transformation', in **2002 IEEE International Conference on Systems, Man and Cibernetics**, vol. 2, pp. 416-421, 2002.

]

REPPORT OF A QUALITETIVE TEACHER PERFORM EVALUATION IN AN ELECTRICAL ENGINEERING COURSE

***Abstract:** This work describe the conduction of a teacher performance evaluation in an Electrical Engineering course of a public Brazilian university. In the paper the reasons for the existence of this process, the questionnaire used and way of its submission to the students. The obtained results are discussed and conclusions are presented, with proposals for future works.*

***Key words:** teacher performance evaluation, teacher evaluation by students, self-evaluation.*